









AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HIDROQUÍMICOS DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DE POÇOS TUBULARES NO MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA (RS)

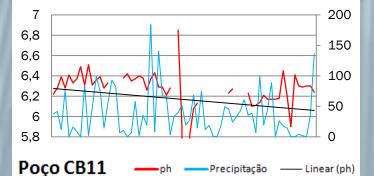
Amanda Sanferari; Pedro Antonio Roehe Reginato

INTRODUÇÃO

A composição da água subterrânea é resultado de diferentes fatores naturais e também alterada por atividades antrópicas. A pesquisa avaliou parâmetros hidroquímicos e suas relações com a quantidade de precipitação e o volume de água explotado, com o objetivo de avaliar a influência desses processos nos diferentes parâmetros analisados. Os poços analisados são localizados no município de Carlos Barbosa, que é abastecido por águas do Sistema Aquífero Serra Geral (SASG), caracterizado principalmente por aquíferos fraturados.

METODOLOGIA

Foram avaliados 14 poços tubulares da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), sendo que nesses poços foram monitorados os parâmetros pH e condutividade elétrica, durante 15 meses. Os dados de precipitação foram obtidos da Estação Metereológica da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves. Após a compilação desses dados, eles foram organizados em uma planilha e gerados gráficos comparativos no Microsoft Excel®. Para cada parâmetro foram gerados gráficos de linhas e colunas, correlacionando com produção e precipitação. Posteriormente os dados também foram comparados com os dados de produção, calculados com base no monitoramento do volume diário explotado.



CONCLUSÕES

As interpretações finais do monitoramento químico apontam variações de pH e CE influenciadas pela recarga e fluxos de água no aquífero. Os maiores valores explotados ocorreram entre novembro e dezembro de 2015, sendo esse o período que corresponde aos menores valores de pH e CE. A partir de janeiro de 2016 as explotações diminuíram e os valores aumentaram. O período entre abril a as de 2015 corresponde maiores outubro precipitações e maiores valores dos parâmetros, comparado ao período de novembro de 2015 a junho de 2016, de menores precipitações e menores valores. De forma geral não foi encontrada uma influência direta, mas quando analisado intervalos de tempo maiores, é possível analisar uma tendência marcada pelos valores médios parâmetros.

CE (us/cm)	Máx.	Min.	Média	Mediana	DP
CB34	214	115	180,34	183,5	14,61
CB11	167,1	114	136,83	139,45	10,52

pН	Máx.	Min.	Média	Mediana	DP
CB34	6,82	5,92	6,41	6,43	0,1749
CB11	6,55	5,82	6,27	6,29	0,1438

